

O Campus Uruguaiana da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) recebeu a visita do professor e pesquisador Vilceu Bordignon, da Universidade McGill (Canadá) nos dias 20 e 21 de julho.

A convite do professor Luiz Ernani Henkes, do curso de Medicina Veterinária, o professor Bordignon conheceu os laboratórios de Genética Animal e Biotecnologia da Reprodução da Universidade e reuniu-se com professores do curso de Medicina Veterinária para discutir colaborações em projetos de pesquisa.

Vilceu Bordignon é autoridade mundial na área de clonagem animal, com a experiência de ter sido o responsável pela clonagem do primeiro animal gerado a partir de células somáticas coletadas de um animal após a morte (do touro Starbuck II) e pela geração dos primeiros suínos clonados no Canadá, entre outros desenvolvimentos. Em viagem ao Brasil durante a sua licença sabática – conferida periodicamente aos pesquisadores de alta graduação para que possam desenvolver projetos de pesquisa ou extensão em outras instituições – o pesquisador veio a Uruguaiana após convite do professor Henkes, a quem conhece por conta de cooperação em diversas pesquisas.



Ao receber a visita do professor Vilceu Bordignon (esq.), com quem o pesquisador do Campus Uruguaiana Luiz Henkes colabora em investigações, curso de Medicina Veterinária da UNIPAMPA procura desenvolver parcerias para pesquisa

De acordo com o professor Henkes, inicialmente a cooperação vai se dar apenas no âmbito de pesquisa, de modo informal. Com a abertura de um curso de pós-graduação, em fase de análise, abre-se a possibilidade de estabelecimento de um convênio institucional entre as duas universidades.

O Laboratório de Biotecnologia da Reprodução (Biotech) do Campus Uruguaiana permite o desenvolvimento de pesquisas relacionadas às áreas de toxicologia da reprodução, produção in vitro de embriões bovinos (a área inicialmente mais beneficiada pela colaboração com a unviersidade McGill) e criopreservação. Mais investimento na área vai permitir, de acordo com o professor da UNIPAMPA, que em um futuro próximo o curso de Medicina Veterinária possa trabalhar com clonagem terapêutica, mais especificamente para a produção de células aplicáveis na terapia celular.

No momento atual, de acordo com o professor Henkes, o estágio de equipamentos e massa crítica do laboratório já permite vislumbrar benefícios para o setor agropecuário regional:

- As pesquisas ora desenvolvidas pelo Biotech têm potencial para alavancar as atividades pecuárias regionais pela produção em escala a baixo custo de embriões bovinos e ovinos, com a melhor genética disponível – diz Henkes.

Heleno Nazário para Assessoria de Comunicação